



FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA

**O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO ENQUANTO MEDIDADOR DO
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR**

LILIANE SOARES MOREIRA
RENATA TOMÉ RODRIGUES ALVES
THALITA GERALDA DA SILVA BORGES

ANÁPOLIS
2012

LILIANE SOARES MOREIRA
RENATA TOMÉ RODRIGUES ALVES
THALITA GERALDA DA SILVA BORGES

**O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO ENQUANTO MEDIDADOR DO
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR**

Trabalho apresentado à coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica sob orientação da Professora Especialista Ana Maria Vieira de Souza.

ANÁPOLIS
2012

LILIANE SOARES MOREIRA
RENATA TOMÉ RODRIGUES ALVES
THALITA GERALDA DA SILVA BORGES

**O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO ENQUANTO MEDIDADOR DO
PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à coordenação do curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para aprovação no curso.

APROVADA EM: _____ / _____ / _____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Orientadora

Convidado (a)

Convidado (a)

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma análise das atribuições e competências do Psicopedagogo Institucional, destacando-se a importância de sua atuação nas escolas e o nível de interação entre instituição escolar e o profissional. Embora a psicopedagogia seja uma área de estudos relativamente nova no Brasil, a qual ainda é vista com desconfiança por alguns profissionais, seu campo de atuação é reconhecido pela ação interativa junto aos professores e alunos, o que torna o ciclo de aprendizagem completo. Atualmente, há uma grande necessidade deste profissional no país, devido ao aumento dos problemas ligados às dificuldades de aprendizagem e a inexistência de um programa de contratação efetiva. Espera-se com este estudo conscientizar as autoridades da importância de se ter um psicopedagogo atuante na escola, ampliando-se o campo de trabalho da psicopedagogia, onde não só o profissional será beneficiado, mas também o aluno no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras- chave: Escola Dificuldade de aprendizagem Psicopedagogo.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
CAPÍTULO 1 - METODOLOGIA.....	7
CAPÍTULO 2 - ANÁLISE INSTITUCIONAL.....	8
CAPITULO 3 - DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
APÊNDICE.....	17

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa traz como proposta a análise de uma instituição escolar e das atribuições e competências do profissional Psicopedagogo dentro da mesma. Uma vez que o trabalho deste profissional é de suma importância para se detectar problemas de aprendizagem dentro da instituição de ensino, pois o mesmo capacita os docentes, discute relações vinculares, conteúdos e avaliações, trabalha ainda assessorando a direção e a família com o objetivo de reintegrar e adaptar o aluno em sala de aula possibilitando o respeito às suas necessidades e ritmos.

Pretende-se com esta análise provocar uma reflexão a cerca da atuação do psicopedagogo dentro da instituição escolar, onde se tem observado cada vez mais a necessidade da ação deste profissional, sobretudo em uma perspectiva preventiva.

Pois ao atuar preventivamente no âmbito escolar, familiar e social, o psicopedagogo esclarece sobre as diferentes etapas do desenvolvimento e suas características, evitando-se assim cobranças de atitudes e pensamentos, os quais ainda não são próprios da idade da criança (SAMPAIO, 2009).

Deste modo, o psicopedagogo passa a desempenhar papel de “mediador entre o sujeito e sua história traumática, a qual lhe causou a dificuldade de aprender, podendo assim, auxiliá-lo na reelaboração de sua história de vida, reconstruindo fatos que estavam fragmentados, retomando assim o percurso normal de sua aprendizagem” (PORTO, 2007, p. 109).

Assim sendo, cabe ao profissional investigar, através de recursos adequados, o contexto de vida do aprendente, na busca por vestígios que possam auxiliá-lo na elaboração do diagnóstico psicopedagógico (RUBINSTEIN, 2002).

Portanto, “diagnosticar não significa, apenas, levantar ou descrever problemas”, ou seja, por meio do diagnóstico, o psicopedagogo poderá não só confirmar ou não suas suspeitas, mas também poderá perceber a origem do problema, podendo assim, indicar um tratamento ou intervenção psicopedagógica (GANDIM, 1994) apud PORTO (2007).

CAPÍTULO 1 - METODOLOGIA

A instituição pesquisada é a Escola Municipal Menino Jesus, situada na Avenida Manoel Miguel da Silva, s/n°, setor Vista Bela, Jesúpolis – Goiás, CEP 75495-000, CNPJ nº 08-912-240/001-74. A instituição em estudo conta com atendimento em dois turnos, matutino e vespertino, ambos com Educação Infantil de quatro e cinco anos, ou seja, jardim I e II e de 1° ao 5° ano do ensino fundamental, contando atualmente com 265 alunos.

O diagnóstico psicopedagógico institucional:

Busca conhecer, olhar e escutar a relação do sujeito com o conhecimento objetivando a melhoria do ensino e da aprendizagem, ou seja, para ajudar a família, a escola (em todos os níveis – administrativo, docente, técnico, discente) a cumprir o seu papel, atuando como um articulador do ensino e da aprendizagem (BASSEDAS, 1996, p.24).

O trabalho em destaque “O papel do psicopedagogo enquanto medidor do processo ensino aprendizagem na instituição escolar” deu-se da seguinte forma: escolha da instituição, conversa formal com a diretora afim de explicitar o objetivo da pesquisa, apresentação da documentação necessária para a realização das atividades propostas e autorização da escola, após a explicação das mesmas e a assinatura iniciou-se o recolhimento da documentação para a coleta de dados e elaboração do trabalho em destaque.

Para a realização desta pesquisa foram utilizados na coleta de dados vários procedimentos, dentre eles, a observação da estrutura física e dinâmica das atividades escolares e entrevistas com o corpo docente.

CAPÍTULO 2 - ANÁLISE INSTITUCIONAL

2.1 História da criação da escola

A escola municipal Menino Jesus foi criada pela Lei municipal nº 183, de 08 de março de 2005, é mantida pela prefeitura municipal de Jesópolis sob jurisdição da subsecretaria regional de educação de Goianésia. A escola municipal Menino Jesus através da resolução CEE/CEB nº 282 de 12 de abril de 2006, está autorizada a ministrar a educação infantil, ensino fundamental seriado anual. Possuindo o reconhecimento com resolução 474 de 11 de junho de 2008 e a autorização está embasada na resolução CEE/CEB nº 282/12 de abril de 2006.

A escola tem um papel fundamental na formação dos cidadãos, e tem como objetivo tornar-se uma referência na cidade pela excelência do ensino ministrado, pela inovação, disciplina, organização, respeito pelo indivíduo, trabalho participativo e responsável, possibilitando um ambiente receptivo aos nossos educandos, educadores, pais, comunidade e toda equipe escolar, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes das responsabilidades que se fazem necessárias para a construção de uma sociedade mais justa e mais feliz.

A escola dentro de suas limitações vem buscando oferecer uma educação de qualidade, corrigindo suas falhas, observando as normas regimentais e acatando as propostas de qualidade de interesse para a formação do cidadão atuante capaz de contribuir com as transformações sociais que se fazem necessárias para a construção de um mundo melhor.

A educação escolar abrange a particularidade que exige uma avaliação que identifica o aluno em suas diversas atitudes para estar em uma constante verificação do desenvolvimento de atitudes e habilidades que é um processo evolutivo individual realizando cada um em um momento diferente, por isso, não se pode generalizar o modo e a forma de avaliar a aprendizagem em um único e igual modelo de avaliação.

A escola cumpre os objetivos educacionais propostos sendo:

- Valorização da capacidade humana de criar instituições voltadas para o bem comum da escola.

- Diferentes formas de transmitir conhecimento, práticas educacionais e a formação de educadores nas diferentes culturas.
- Vida escolar: companheirismo, descoberta, aprendizagem, espaço de conquista, espaço de trabalho, espaço de cidadania e espaço de lazer.
- Reconhecimento pela excelência de ensino.
- Trabalhar projetos de ensino propostos para interação do meio.
- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- Pluralismo de ideias e de concepção pedagógicas.
- Respeito à liberdade e apreço a tolerância.
- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- Valorização do profissional da educação escolar.
- Vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas.

A unidade em estudo perante tantos objetivos priorizou três onde:

- Assegurar desempenho de excelência no processo ensino-aprendizagem.
- Fortalecer a gestão participativa da escola.
- Estimular o clima escolar como o desenvolvimento das relações humanas no ambiente escolar.

A proposta pedagógica desta instituição vem com um conjunto de métodos postulados em sala de aula, o método é didático com organização e apresentação estruturada de conhecimentos ou estímulos, com o objetivo de permitir ao aluno internalizar, organizar e estruturar os conhecimentos de forma eficaz, o trabalho desenvolvido na instituição é feito de modo coletivo e democrático, de forma sócia construtiva, onde desenvolvemos o intelecto do aluno de forma que suas ações e reações com o meio venham a favorecer sua convivência no meio.

Uma vez que a metodologia construtivista está em ênfase deve-se o processo de ensino-aprendizagem ser a reprodução social em que está inserida, ou seja, o educador deve ser o mediador e o incentivador do aprendizado para despertar o desenvolvimento cognitivo e intelectual dos indivíduos.

Quadro 1 - RECURSOS HUMANOS

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS				
Nº	NOME	CARGO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE
1	Reni Leite de Bessa	Gestora	Gestora	Pedagogia
2	Alice Corrêa de Araújo	PIII	Prof.	Pedagogia
3	Analu Missias de Faria		Prof	Pedagogia
4	Ana Tárzia Messias Bastos	PIII	Prof.	Pedagogia
5	Elisângela Antunes de Oliveira	PIII	Prof.	Pedagogia
6	Francesca Maria Araújo	Auxiliar adm.	Adm.	Ensino Médio
7	Liliane Soares Moreira	PIII	Prof.	Pedagogia
8	Marcilene alves Ferreira	PIII	Prof.	Pedagogia
9	Maria Aparecida Leite	PIII	Prof.	Pedagogia
10	Maria Terezinha da Silva	PIV	Prof.	Psicopedagogia
11	Marlesia Marly Siusa	PIV	Projeto Aprendizagem	Psicopedagogia
12	Marly Venâncio de Faria Missias	PIV	Prof.	Pedagogia
13	Raquel Cunha	PIII	Prof.	Pedagogia
14	Sebastiana de Fátima Aparecida	PIII	Prof.	Pedagogia
15	Thais Uchoa Cotrim	PIII	Prof.	Pedagogia
16	Regiane Justina de Moraes		Prof.	Normal Superior
17	Ilda Agostinho da Silva	PIV	Coordenadora	Psicopedagogia

18	Roselene Dutra de Jesus	PIV	Coordenadora	Psicopedagogia
19	Tarciene Pereira Fagundes	PIII	Prof.	Pedagogia e Letras
20	Edna Correia Araujo		Coord. da merenda	8ª série
21	Geralda Lute de Bessa		Merendeira	Ensino Médio
22	Vanda Ramos Gonçalves		Merendeira	4ª série
23	Maria Alice de Araujo		Merendeira	4ª série
24	Valdete Ferreira Gomes	ASG	ASG	4ª série
25	Liberci Dias da Silva	ASG	ASG	5ª série
26	Anésio Xavier de Paiva	ASG	ASG	5ª série
27	Antônio Torres da Silva	ASG	ASG	2ª série
28	Diego	ASG	ASG	Ensino Médio
29	Vanadir	ASG	ASG	Ensino Médio
30	Kathia		Nutricionista	Nutrição
31	Rubena	PIII	Prof.	Pedagogia
32	Douglas Felipe de Araujo Bessa	PIII	Prof.	Educação Física
33	Franscine		Nutricionista	Nutrição

Fonte: Pesquisa 2012.

CAPITULO 3 - DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO

O diagnóstico resultante das informações colhidas e da observação da realidade escolar existente na Escola Menino Jesus em Jesópolis - Goiás possibilitou a constatação da existência de algumas dificuldades enfrentadas pela comunidade escolar, no entanto, será abordada e tratada nesta pesquisa, apenas uma, a qual julgou-se ser a mais relevante: a necessidade do psicopedagogo no âmbito escolar, como mostra o gráfico.

Gráfico 1 – Necessidade do psicopedagogo.

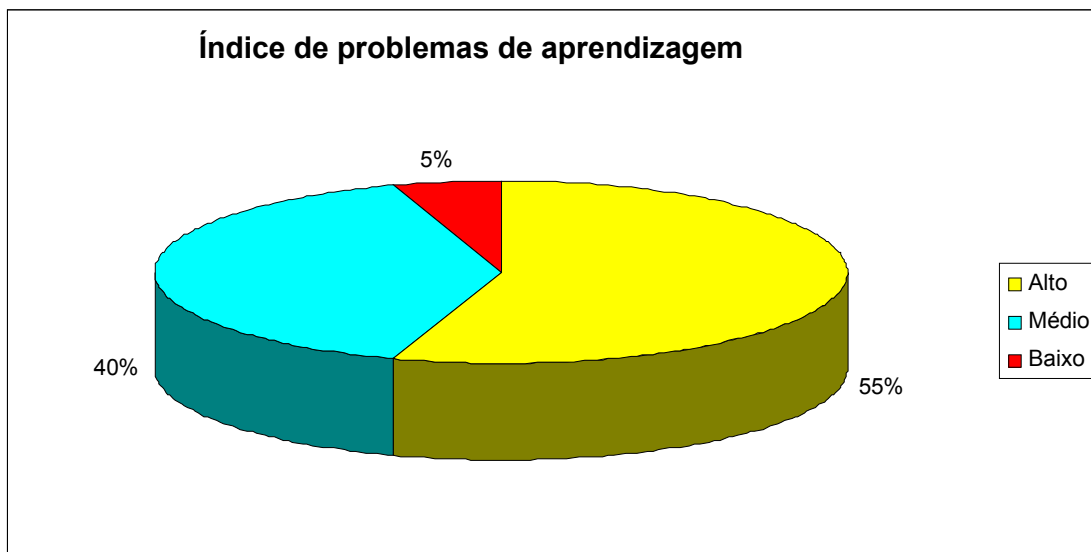


Fonte: Pesquisa 2012.

Compreende-se que, ao trabalhar numa determinada escola, o psicopedagogo institucional detecta problemas de aprendizagem com maior facilidade, pois o mesmo focaliza sua atenção no indivíduo e na sua história pessoal e familiar, diferenciando-se do psicopedagogo clínico.

No gráfico a seguir, podemos destacar o alto índice de crianças com problemas de aprendizagem presentes na instituição.

Gráfico 2 – Índice de problemas de aprendizagem.



Fonte: Pesquisa 2012.

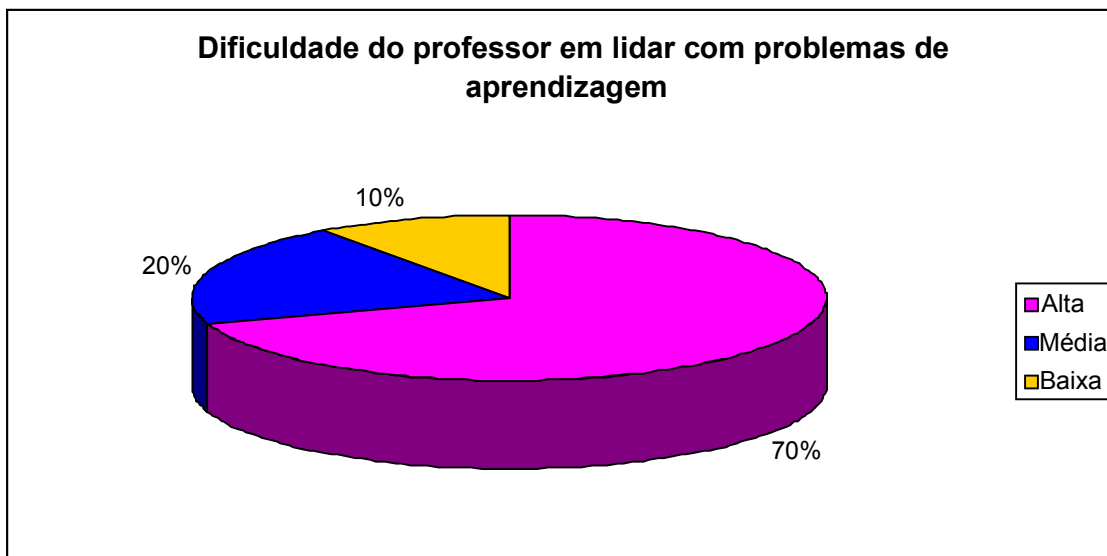
Portanto,

O trabalho psicopedagógico na escola se caracteriza por possibilitar reflexões, observações e mudanças, examinando-se os diferentes caminhos existentes na produção do conhecimento sem que se fixem culpados pelo fracasso escolar como o sistema escolar, a secretaria de educação, a escola, o professor, a família, ou a vítima mais frequentemente escolhida: o aluno (WEISS, 1994, p.100-101).

Fica aqui estabelecido como proposta de intervenção, a atuação psicopedagógica de um profissional habilitado para tal função, pois “sua intervenção possibilitará que indivíduos, grupos e instituições desenvolvam seus processos de aprendizagem de forma saudável, que resgatem o prazer de aprender e descubram-se autores de seus próprios processos” (CARVALHO, 2010, p.18).

A atuação deste profissional norteará e amenizará a dificuldade do professor em lidar com os problemas de aprendizagem, o que pode ser verificado no gráfico seguinte.

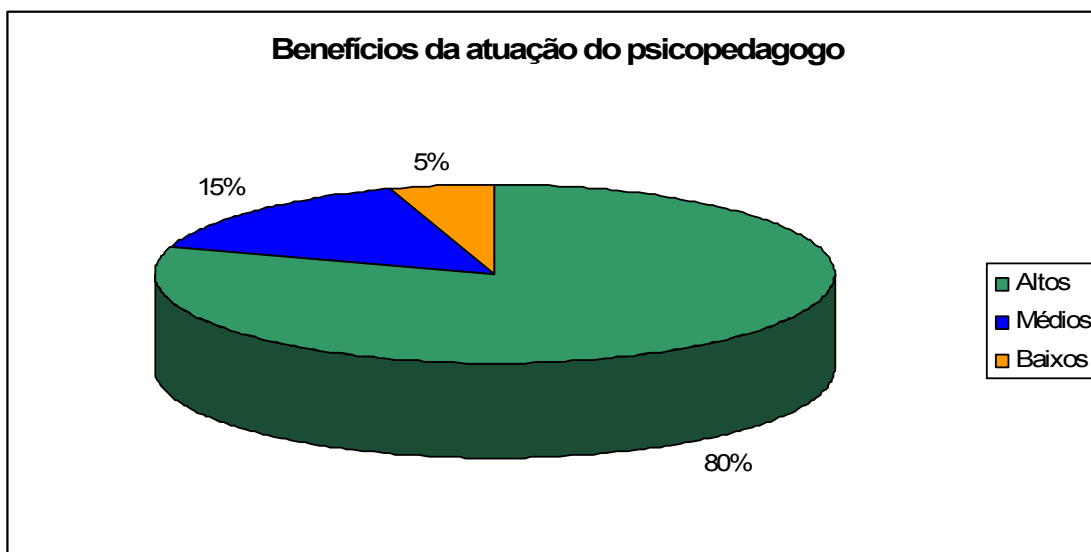
Gráfico 3 – Dificuldade do professor em lidar com problemas de aprendizagem.



Fonte: Pesquisa 2012.

Mas, para que isto aconteça, é necessário que a escola tenha a preocupação em buscar uma educação cada vez mais voltada para as individualidades encontradas no contexto escolar, o que pode ser observado pela pesquisa, por meio dos benefícios da atuação do psicopedagogo no âmbito escolar, o qual poderá amenizar e/ou extinguir possíveis causas de diversos conflitos, visando assim à inserção daqueles alunos com menor rendimento escolar.

Gráfico 4 – Benefícios da atuação do psicopedagogo



Fonte: Pesquisa 2012.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação de profissionais da área da Psicopedagogia tem tido cada vez mais sucesso, nas mais diversas Instituições, sejam elas: escolas, hospitais ou empresas, uma vez que, o papel do psicopedagogo é analisar e assinalar os fatores que favorecem, intervém ou prejudicam uma boa aprendizagem em uma instituição.

Levando-se em conta tais considerações e as observações realizadas na Escola Menino Jesus, onde se percebe a necessidade de atuação do profissional psicopedagogo, pretende-se por meio desta pesquisa sugerir como intervenção a contratação imediata deste profissional para o quadro permanente de funcionários da instituição, para que o processo de ensino-aprendizagem seja alcançado com sucesso.

Pois ao analisarmos os dados referentes à escola, podemos concluir que o número de professores, mesmo com formação Psicopedagógica, que sentem dificuldade em lidar com os problemas de aprendizagem destes alunos é alto, uma vez que o índice de crianças com dificuldades de aprendizagem foi considerado preocupante.

Embora as dificuldades dos professores sejam enormes em lidar com os problemas de aprendizagem, a maioria deles acredita que a ação do psicopedagogo será capaz de trazer de dentro do educando capacidades e possibilidades muitas vezes desconhecidas dele mesmo e incentivá-lo a procurar seu próprio caminho e a caminhar com seus próprios pés, o que será um grande benefício para o processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, espera-se que a atuação do psicopedagogo nesta instituição de ensino possa conduzir não somente as crianças e adolescentes, mas também, a própria Instituição a reinserir-se, reciclar-se numa escolaridade normal e saudável, de acordo com suas possibilidades e interesses.

REFERÊNCIAS

BASSEDAS, Eulália. **Intervenção educativa e diagnóstico psicopedagógico**. São Paulo: Artmed, 1996.

CARVALHO, R. T. **A intervenção da psicopedagogia na integração dos alunos recém ingressos na UFC**: na utilização dos recursos de pesquisas oferecidos pela biblioteca da faculdade de direito – Ceará: BFD, 2010.

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: Teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. 2 ed. Rio de Janeiro: WAK ED, 2007.

RUBINSTEIN, Edith. A especificidade do diagnóstico psicopedagógico. In: Sisto, Fermino Fernandes...[et al.]. **Atuação Psicopedagógica e Aprendizagem Escolar** - Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

SAMPAIO, Simaia. **Dificuldades de Aprendizagem**. A Psicopedagogia na relação sujeito, família e escola. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2009.

WEISS, Maria Lúcia Leme. **Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

APÊNDICE

Os gráficos a seguir apresentam os dados sobre a necessidade de atuação do psicopedagogo institucional na escola Menino Jesus situada na cidade de Jesúpolis-GO.

- 1) A dificuldade dos professores da escola Menino Jesus em lidar com os problemas de aprendizagem é:
 Alta Baixa Média
- 2) O índice de crianças com problemas de aprendizagem na escola Menino Jesus é:
 Alto Baixo Médio
- 3) Qual a necessidade de atuação do profissional psicopedagogo nesta instituição escolar?
 Alta Baixa Média
- 4) Os benefícios da presença do psicopedagogo no processo de ensino-aprendizagem desta escola serão?
 Altos Baixos Médios

Dados sobre a necessidade de atuação do psicopedagogo institucional na escola Menino Jesus situada na cidade de Jesúpolis-GO.

Questionário fonte dos resultados dos gráficos acima.

INFORMANTE:

Escola: Pública () Particular () Conveniada()

- 1) A dificuldade dos professores da escola Menino Jesus em lidar com os problemas de aprendizagem é:
 Alta Baixa Média
- 2) O índice de crianças com problemas de aprendizagem na escola Menino Jesus é:
 Alto Baixo Médio
- 3) Qual a necessidade de atuação do profissional psicopedagogo nesta instituição escolar?
 Alta Baixa Média
- 4) Os benefícios da presença do psicopedagogo no processo de ensino-aprendizagem desta escola serão?
 Altos Baixos Médios